

# "Onde está o Dinheiro?"

Por Aroldo Carneiro de Carvalho

O Imposto de Licença, previsto pelo Decreto Lei Municipal nº. 102, de 20 de julho de 1947 provocou, entre os comerciantes, industriais e profissionais liberais do Município, comentários dos mais variados matizes. Houve, entre os contribuintes, os que asseveraram: "esse fisco municipal é insaciável, ganancioso"; outros; mais calmos, também revoltados contra o novo tributo interrogavam "onde vamos parar?" Tudo brotou espontâneo, significando o desabafo de contribuintes já arcados sob o peso de elevados impostos.

"Barriga-Verde", brilhante semanário local, domingo último abordou o palpitante assunto, e o fez em defesa do fisco municipal, procurando, ao que nos pareceu, desenvolver a tese "como gastar o dinheiro".

Hoje, tecendo comentários sobre o Imposto de Licença, talvez estejamos a nos sujeitar à verrina demonstrada na última edição do semanário do Sr. Albino Budant; talvez, mesmo, estejamos a nos situar entre os chamados «amigos da onça», ou, «a própria onça», ou, ainda, entre os «demagogos e exploradores políticos». Entretanto, desejar o engrandecimento de Canoinhas não é privilégio de ninguém. Se o colega do «Barriga-Verde», tomou a si a defesa da autoridade que impoz o novo tributo, abraçamos a do contribuinte. Examinaremos o assunto do ponto de vista «onde está o dinheiro para pagar o novo tributo?»

Desde logo, para que não parem dúvidas - deixando de lado a questão da constitucionalidade ou não, que achamos discutível - afirmamos: somos favoráveis a cobrança do Imposto. Segundo entendemos, entretanto, a tabela em vigor no Município atinge as raias da exorbitância. Por certo foi calculada tendo como base os lucros extraordinários que as firmas industriais e comerciais auferiram nos anos de 1940 a 1945, e, a autoridade que decretou, erroneamente, deixou de prever a possibilidade de uma baixa no preço das utilidades. Hoje, quando já passou a fase das «vacas gordas», quando a indústria e o comércio locais já enfrentam o refluxo, não é justo que vigore uma tabela que talvez correspondesse ao razoável nos últimos quatro ou cinco anos. Além desse argumento, que nos parece justo, estamos em que a cobrança de taxas elevadas, virá incrementar as atividades clandestinas no Município e dificultar a instalação de novas indústrias, de vez que os interessados, em defesa da própria bolsa, hão de procurar Municípios vizinhos que cobrem taxas mais baratas para neles exercer atividades comerciais ou industriais.

Indiscutivelmente, quase tudo no Município está por fazer. A situação das rodovias municipais é precária e constitui verdadeiro entrave ao nosso desenvolvimento. As calamitosas ruas da cidade reclamam urgentes providências dos poderes públicos.

Pelo Município afóra ha conterraneos sem escola e professoras mal pagas. Mas, os recursos necessarios a tudo isso não poderão ser conseguidos num exercicio apenas. Destarte, mesmo que a tabela em vigor sofresse a redução de 50%, o Governo Municipal poderia enfrentar os mais urgentes problemas da comuna. Depois, as rendas municipais poderão ser aumentadas desde que todos os comerciantes estejam sujeitos a impostos; desde que se ponha termo ao regime de «vista grossa», de isenções políticas a inumeras «bodégas» que existem no interior e de cuja existencia o fisco municipal NÃO TEM CONHECIMENTO. Ademais, onde está a receita superior a UM MILHÃO DE CRUZEIROS que seria obtida sem sacrificio dos contribuintes, apenas com as porcentagens previstas pela Constituição de 1946?

Por outro lado, não podemos compreender que estando reunida a Câmara dos Vereadores, passe a vigorar um novo tributo e uma tabela "x" sem que o Legislativo Municipal opine a respeito. É certo que o Município tem necessidade de aumentar as suas rendas. Não é menos verdadeiro, porém, que a Lei em vigor é dura; chegando a constituir verdadeiro golpe na economia popular.

A Câmara dos Vereadores, integrada pelos legítimos representantes do povo, postas de lado as questões politico-partidarias, cumpre discutir o assunto e encontrar a solução, de modos que o executivo conte com maiores recursos para a realização de um programa e o povo não seja posto em sacrificio, pois, se a época das «vacas gordas» passou, «onde está o dinheiro?»

## O peneu do Berinjela continúa sem alteração. Mas a lingua sempre afiadissima.

O Berinjela desapareceu da circulação, tal e qual chefe politico após as eleições fujindo ao pagamento das despesas.

Coitado! A alta da borracha e a proibição da exportação da mesma, deve ser a causa da demora do concerto de seu peneu. Meteu-se num regime totalitário que nem rama come mais. Está sob a ação do "Regimento Interno" e virou caramujo escondendo-se na propria casca. Por "falta de numero" deixa, ás vezes, de dar suas piadas maledicentes. Virou suplente de Vereador; foi por isso, que fomos procura-lo. Achamo-lo entretido entre livros e revistas. Feição alegre, fumando um "caipira" cheiroso como evaporação de "Flit".

—O' de casa gritamos de fóra. —Se não vens fazer o lançamento do imposto de continuação, vá entrando sem receio pela porta de meio, respondeu Berinjela.

Entramos. Arrastamos a cadeira, fizemos os cumprimentos e começamos a bater papo.

—A coisa vai mal, seu Manéco;

o Governo aquele tal que ia mandar milhares de cruzeiros para Canoinhas, segundo a promessa pessedista, está demorando com o pagamento dos operarios da estrada.

—Já ouvi referencia sobre tal caso.

—O "Correio" já deu a sua tamanca, mas como seu doutor Orty pôde arrumar ou ro processo bêsta sobre a carcassa do senhor diretor, calou-se preferiu silenciar para ouvir a "vox populi".

—Que é isso? Abusando do latim.

—Viver entre advogados é isso. Latim é mato. Mas por falar em dinheiro, corre mundo a noticia do raide que seis mil cruzeiros andaram fazendo aqui pelas nossas plagas. Não se sabe se tal desaparecimento proveiu do truque ou da cachola... O caso é que o dinheiro publico sumiu-se, evaporou-se, passou para bolsos alheios. Afinal, onde tem gente não morre gente... e tudo foi arrumado. Se fosse um udenista havia investigações, inqueritos administrativos, processos e tal e coisa era mato, até cair nas garras

Ano 1

Canoinhas, — Santa Catarina, 19 de fevereiro de 1948

38

# CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Gerente: — AGENOR GOMES

Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5.<sup>as</sup>-FEIRAS

## CÂMARA MUNICIPAL

### A BANCADA DA U. D. N. É QUEM TRABALHA

#### A «Sabotage» da bancada pessedista

A Câmara Municipal de Canoinhas, convém frizar bem de onde é a Câmara, para evitar equívocos e que deveria ter-se reunido em 3 do corrente, desrespeitando a Lei só se reuniu na segunda quizena de fevereiro.

Essas reuniões que contou com o comparecimento da bancada da U. D. N. não se realizaram por terem "dado o fóra" os da bancada pessedista, que antes das eleições juravam tudo fazer em benefício do povo.

Na porta da Prefeitura ficava velha e matreira raposa habituada ás picuinhas políticas, dando ordens para a retirada dos elementos pessedistas com um piscar de olho solerte e maligno. E como não compareciam o sr. dr. Presidente declarava não haver sessão. E assim está acontecendo até hoje.

A inércia da bancada majoritaria, se tem limitado aos telegramas de solidariedade ou congratulações e se necrologio não fez, por não haver oradores, vive a opor obstáculos as medidas pleiteadas pelos vereadores udenistas em benefício do povo, da coletividade; agora não se reúne, em flagrante desrespeito a tudo quanto é humano, visando impedir a atuação serena e patriótica dos udenistas. Obstruindo a realização das sessões, conseguindo uns majoritarios que seus parceiros, ali presentes, retirem-se antes que se inicie a sessão.

E' velhacaria que muito bem simboliza o descaso ao proprio homem. E' felonias que põe ás claras o instinto manifesto de "sabotar" tudo aquilo quanto se quer fazer em benefício do Povo. Esse descaso põe a calva á mostra dos elementos que na campanha eleitoral, tudo prometiam, em altos brados, num histerismo de arrepiar os homens de bom senso. A Câmara Municipal, pela sua maioria, que se diz apoiada por elementos invulneráveis, está no seu elemento: não faz e não deixa que se faça.

O povo que faça o julgamento e veja quão errado andou, alçando aos páramos da orgia

do Felinto Müller de Caviuna.

—Que Felinto é esse, seu Berinjela!

—É o chefe da terra do Coronel Sereno.

Virou Felinto. Por dá cá aquela rama sendo udenista vai, direitinho para o xilindró. O homenzinho é uma fera política, um algoz, um porco do mato em roça de feijão.

—Vai acabar mal. O cargo não é para toda vida. Que irá fazer depois? indagamos.

—Comer fruta de imbuia e beber agua de banhado.

—Que Deus o livre! Não é, porém de duvidar. Quem faz mal ao vizinho...

—O homem Felinto é mau, já disse.

Na terça feira de carnaval amou-se e foi pra porta do baile da Sociedade Lirica entrou de meio corpo, poz as costas num

(Conclue na ultima pagina)

## Telefone para Canoinhas

Considerando que a cidade de Canoinhas se ressentia da falta de uma linha telefonica de ligação urbana, sub-urbana, inter municipal e inter-estadual.

Considerando que essa lacuna se faz sentir a todo o instante dada a dificuldade que tem o comercio e industria e a população em geral de se pôr em contato com um médico em caso de necessidade, com um pedido de carro de praça e qualquer outra comunicação com repartições publicas, estabelecimentos bancarios, industriais ou comerciais e com particulares;

Indicamos que a Câmara dos Vereadores de Canoinhas, se dirija ao Senhor Prefeito Municipal no sentido de S.S. se pôr em entendimento com a Companhia Telefonica Catarinense afim de que a cidade de Canoinhas seja ligada à referida Companhia e dotada do serviço de telefones urbanos, suburbano e inter-municipal.

S.S. das Câmara dos Vereadores de Canoinhas, 17 de Fevereiro de 1948

B. Terezio Junior  
Clemente Procopiak  
Luiz E. Tack, Miguel Procopiak.

## A firma Germano Stein S/A querendo pôde construir um prédio em Canoinhas

A firma Germano Stein S. A. com matriz estabelecida nesta cidade, ha muitos anos, gozando da mais solida reputação pela lisura e honestidade de seus dirigentes, contando com grande freguezia no Município, que lhe tem dado margem a muito lucro, querendo, pôde construir um grande prédio, depositos e armazens em nossa cidade.

Render-lh-ia uma homenagem merecida.

Proprietaria de consideravel area de terra no centro da cidade, a dois passos da Estação Ferroviaria e da Praça Vidal Ramos, meia quadra mais ou menos sem ser murada, sem ser edificada.

Isso faz algum tempo.

Ora, para nós Canoinhenses, que sentimos com entusiasmo o reflexo do seu progresso, contristamos tal descaso que parece menosprezo.

É a primeira martelada... outros virão... quem sabe acordarão os dirigentes da firma.

Tenha um estomago forte, usando Bitter Agua puro.

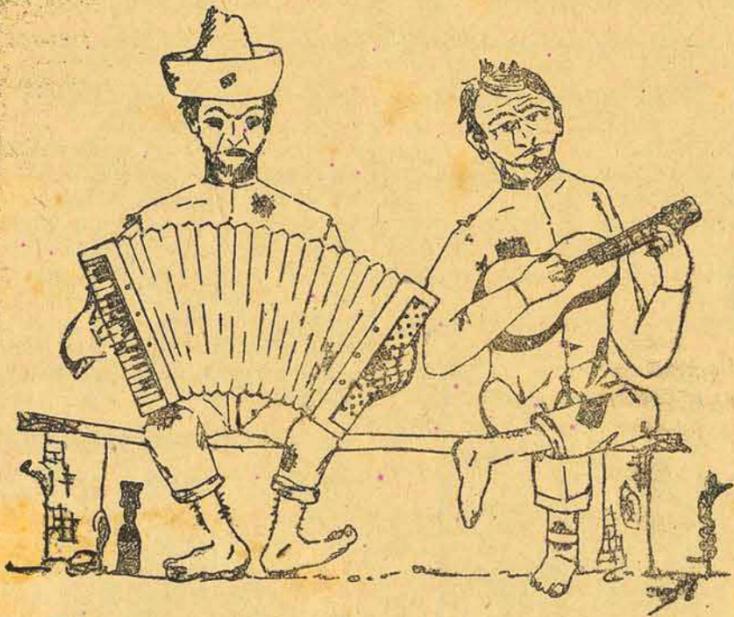
é ativo, que não dobra a cerviz aos viciados, aqui está para fiscalizar todos esses erros, esses disparates politicos que só trazem entraves ao progresso de Canoinhas. Nós estamos vivendo por uma Canoinhas maior.

Não esqueçam os pessedistas: Getulio Vargas caiu quando se julgou senhor do Brasil, e a oligarquia catarinense segue o mesmo rumo. Está escrito.

# VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Julio Mané)

— Vamos afinar a voz, compadre!  
— Ora si... vamos falar em desfalque!



O Dutra não quer que jogue  
Nesta terra brasileira  
Com medo que os empregados,  
Descambem pra ladroeira.  
— Roubar é contra o mandamento!

Diz que está muito direita  
Essa tal proibição;  
Viciado também joga  
Dentro da repartição.  
— Joga até as multas!

O dinheiro é pra gastar  
Mas precisa ter um freio  
Não se deve jogar fóra,  
Tudo aquilo que é alheio.  
— É contra o mandamento!

Mas o dinheiro se foi  
Duma tal repartição;  
Diz se até que seu doutor  
Também foi no arrastão.  
— Pessedista não passa mal!

Encoberta foi a coisa  
Nada, nada transpirou;  
Pois o Tesouro do Estado,  
Do desfalque, não cheirou!  
— Perdeu o fáro!

Quem quiser saber de certo  
Se esta historia é verdadeira,  
Pergunte dos homens do truque  
Lá da Colonia Vieira.  
Indaga que saberás...

## Colaboração Espontanea

### RECORDANDO

A' minha avó

Osmar Alves da Silva

Passaste para a vida isênta das torturas  
Isênta das misérias do mundo em que viveste  
Deixaste consternados aquêles que te amaram  
E por quais aqui na terra tanto amor tiveste.

Dá luta pela vida, hoje tu descanças  
A luz de tua vida já não brilha agóra  
Sómente vive hoje esta cruel saudade  
No coração daquêles que a tua falta chóra

Quantas vêses relembro aquêles tempos  
Em que éras viva e cheia de saúde  
Quando viviamos sob um mesmo teto.

Hoje, a luz de tua vida já extinguiu-se  
Mas o teu nóme, viverá, avósinha,  
Eternamente no coração dêste teu néto,

### ALEGRIA

Qual atalaia desta vida  
Parei na torre instavel do sonho  
Vi que chegavas de mansinho  
Pela estrada inensa e florida...

Não sei, se trazias na fonte contraida  
A asperesa da luta ou do amor o carinho  
Não sei, se era triste ou risonho  
Teu primeiro olhar para mim desconhecida...

Desta torre, nada vejo da futuridade  
Tal qual vigia despertado com emoção  
Sinto-me humilde cativa da felicidade

Tu... chegaste... e fugiu-me a solidão  
Sou venturosa pela tua sinceridade  
E tenho alegria dentro do meu coração

LIA KRYGIEROWICZ

União da Vitoria, Janeiro de 1948.



### De Papanduva

Transcorreram animadíssimos os festejos carnavalescos na sede deste Distrito.

A Sociedade Hipica Recreativa promoveu dois animadíssimos bailes, tendo sido eleita a Rainha do Carnaval, cujo pleito foi renhido saindo vitoriosas as sntas. Ainime Corrêa e Maria Lopes de Oliveira, por empate, no dia seguinte houve desempate saindo vencedora a snta. Ainime Correia.

A Sociedade Beneficiente Operaria promoveu, também, dois animados bailes. Ambos os bailes terminaram altas horas da madrugada.

#### ANIVERSARIOS

Aniversariou-se no dia

### Estão para vender

Duas desnatadeiras novas e um carro 19.

Para ver e tratar com Francisco Jarschel na Ferraria de Marcilio Dias.

3x1

15, o sr. Jair Damaso da Silveira que foi muito felicitado por seus numerosos amigos; na mesma data festejou seu natalicio a estimada snta. Cidalia de Lima que recebeu muitos parabens.

### Agradecimento

Ernesto Pereira de Almeida e Araci Varela de Almeida, profundamente compungidos com o inesperado passamento de seu filhinho **Altavir José**, fato ocorrido no dia 13 do corrente, vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam em sua imensa dor, enviando flôres, velando e acompanhando a ultima morada seu amado filhinho. Em especial agradecem ás sras. d. Antonia Santiago, Maurilia Cruz, Helena de Oliveira, sua filha Miltes, aos seus padrinhos e finalmente a todos seus amigos e parentes.

Canoinhas, 14-2-1948.

## VENDEM-SE

Uma propriedade com uma casa de morada, dezesseis alqueires de terra, sendo: seis (6) de erval e dez (10) de cultura, um moinho e fabrica de farinha de mandioca, e uma maquina de cortar palha por preço baratissimo.

Para vêr e tratar com o sr. José Darvin Rodrigues em Anta Gorda, distrito de Paula Pereira, neste Municipio. 3x1

## Miguel Schulka

Trouxe-nos seu abraço de despedida, por ter de transferir residencia para Joinville, o nosso assinante sr. Miguel Schulka, ex-comerciante nesta praça e pessoa muito estimada nos nossos meios sociais. Miguel Schulka, por nosso intermédio, despede-se das pessoas de sua relações e amizade.

## Indústria e Profissões

Neste mês paga-se, sem multa, na Coletoria Estadual, o imposto de industria e profissões.

## Aos srs. Serradores

A Delegacia Regional do Instituto Nacional do Linho, comunica aos srs. Serradores do Municipio de Canoinhas, que as guias de produção autorizada, a partir desta data, serão entregues por intermedio da Coletoria Estadual.

Canoinhas, 16 de janeiro de 1948. 3x2

### Chaves encontradas

Encontra-se nesta redação, à disposição de seu legitimo dono, uma penca de chaves encontradas em frente desta redação.

## VISITAS

Tivemos a honra de receber a visita dos nossos distintos amigos srs. Representante de «Bitter Aguia S. A.» Bernardo Metzger, negociante em Marcilio Dias; Miguel Schulka, comerciante; Dr. João Colodel, industrial; Martins Haas vereador; Vitor Lauth escrivão da Coletoria Federal; José Darvin Rodrigues lavrador; João dos Santos Correia comerciante e lavrador; Willy Grott residente em Valões, Manoel Machuca Jr. gerente da Radio. Canoinhas; Lourival Bastos nosso agente em Paula Pereira e o sr. Otavio Pechebela vereador municipal.

## Altavir José

—Para as celestes paragens evolou-se dia 13 do corrente, contando dez mezes de idade, o anjinho Altavir José, filhinho do sr. Ernesto Pereira de Almeida e d. Araci Varela de Almeida, netinho do nosso redator sr. Guilherme Varela. Pesames.

## Atenção, srs. Viajantes

Quando fôr a Jaraguá do Sul, procure o

## Hotel Central

Seu novo proprietario sr. Amaro Martins está sempre á disposição. O predio passou por grandes melhoramentos

É o melhor da praça. Asseio, conforto, mesa exeeleente.

## Dr. Cubas

Medico

Operações — Partos.  
Doenças de Senhoras.

Atende chamados a qualquer hora

## Sapatos de Senhoras

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação concerta o sapateiro perto do Centro de Saude.

## Bitter Aguia

puro, é a vida de seu estomago.

## Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

“TUPI”

melhor e mais economico

Fabrçado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marcilio Dias

Canoinhas — S. Catarina

## Atenção

Colonos e Lavradores  
Produtos Veterinarios?  
Procurem A. Garcia & Cia.

Rua Vidal Ramos — 27  
Canoinhas.

## Vende-se

Um terreno medindo quatro alqueires, todo cercado. Para tratar com o senhor Emerski Watzko, residente em Parado.

## Negocio de ocasião

Vende-se magnificos lotes de terras de cultura nos lugares: Tira Fogo, Bela Vista do Toldo, Lagoa do Sul, Serra da Lagoa e Campo dos Bueno, neste municipio, todos servidos de estradas carroçaveis.

Preços e informações com João dos Santos Correia Sob. em Bela Vista do Toldo.



# CORREIO DO NORTE

Gerente: — AGENOR GOMES

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — G. VARELA

CIRCULA AS 5.<sup>as</sup>-FEIRAS

## A Confessada

Era tão linda assim ajoelhada,  
As mãos unidas com suave gesto,  
Os olhos baixos, e um sorrir modesto,  
De seus lábios na curva immaculada;

De um sacerdote aos pés severo e mesto  
Ela curvara a fronte delicada,  
E dizia-lhe baixo e socegada  
De sua vida o deslizar honesto!

Mas subito uma nuvem cór de rosa  
Ao rosto lhe subiu, fugaz meteórol  
E a voz tremeu-lhe inquieta e suspirosa..

E pude vêr, sombrio Lovelace,  
Esta palavra amor-em letras de ouro  
Traçados no carmim de sua face.

CONÇALVES CRESPO

Festjeou seu aniversário no dia 16 do corrente o estimado cidadão sr. Rodolfo Knopp.

Dia 18 festejaram a passagem de seus aniversários as exmas, sras. d. Eugenia Olga Procopiak, virtuosa esposa do humanitário médico sr. dr. Clemente Procopiak vereador Municipal e a exma. sra. Marina Schaefer, digna esposa do dr. Tarcisio Schaefer, engenheiro da D. E. R.; o sr. Silvio Wiltuching habil construtor e o sr. E. Valdo C. de Paula, industrial residente em Tibagi.

No dia 18 festejou seu natalício a gentil senhorita Maria Luiza Gallotti, digna filha do sr. Pedro Ivo Gallotti, residente em Taunay.

No dia 21 festejarão seus natalícios o sr. Ricardo Kreis abastado comerciante em Marcilio Dias e a inteligente menina Inês querida filha do nosso assinante sr. Henrique Linemann.

Dia 23, Irmã Terezinha ou Maria da Luz, filha do sr. Manoel Nunes.

—Festejará seu natalício no dia 21 do corrente a estimada sra. d. Otília Michel, digna esposa do sr. Alex Michel.

Três anos de idade completa hoje a gracil menina Diva Maria estimada filhinha do sr. dr. Arol-do Carneiro de Carvalho e de sua exma. esposa sra. d. Diva Zaniolo de Carvalho

Parabens.

—Dia 22 festejará a passagem de seu aniversário natalício a exma sra. d. Ana Scholtz, virtuosa esposa do sr. Emilio Scholtz proprietário residente nesta cidade.

D. Ana que è senhora possuidora de grande coração, aberto aos sofrimentos alheios, vivendo só para fazer bem, será muito cumprimentada.

"Correio do Norte" saudava respectosamente.

Foi muito felicitada pela passagem de seu aniversário a gentil senhorita Araci Skiba fino ornamento da sociedade de Felipe Schmidt.

### Assinatura

Tomou assinatura desta folha a gentil senhorita Asta Bayerl, digna filha do sr. Rodolfo Bayerl residente em Blumenau.

### Da. Helena Oliveira

Fez anos no dia 17, a exma. sra. d. Helena de Oliveira, virtuosa esposa do nosso assinante sr. Pompeu de Oliveira, funcionario da firma Zaniolo.

Parabens.

### Viajante

Em visita a seus parentes esteve nesta cidade o jovem Arlindo Cordeiro, bancario.

### Nascimento

Está engalanado o lar feliz do nosso amigo farmaceutico Adauto Allage e de sua exma sra d. Ceci Schroeder Allage pelo nascimento de seu primogenito no dia dia 17 do corrente.

Parabens.

### Falecimento

Faleceu dia 11, em Rio Negro, a exma.sra. d. Elena Konig Barros, senhora muito estimada naquela cidade paranaense.

Pesames à familia.

### Dr. Brasil Ravaglio

Deu nos o prazer de sua visita o sr. Brasil Ravaglio, ilustre advogado que vem residir entre nós, estabelecendo-se com banca de advocacia.

Gratos.

### Francisco F. Luis

Regressou de Curitiba,acompanhou de sua exma. familia o industrial sr. Francisco F. Luis.

### AGRADECIMENTO

Da exma. familia Ary Cabral recebemos um cartão expressando agradecimentos pela noticia que demos do falecimento da exma. sra d. Luiza Rodrigues Cabral.

### VENDE-SE

Uma casa e terreno com 800 metros quadrados na rua Coronel Albuquerque.

Para ver e tratar com Vitor Camargo nesta cidade. 3x1

### BITTER AGUIA,

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

## Radio Canoinhas

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Manoel Machuca Junior, encarregado dos negocios da "Radio Canoinhas".

Em sua palestra, tivemos ocasião de ouvi-lo com atenção, forneceu-nos informações sobre o proximo funcionamento da nossa radio difusora.

A sede está perfeitamente instalada no vistoso prédio de propriedade do sr. Virgilio Trevisani, com os requisitos essenciais para o bom funcionamento da difusora.

O material principal já foi embarcado em S. Paulo com destino à nossa cidade.

Disse-nos, ainda, o sr. Machuca Junior que no fim do corrente mês a "Radio Canoinhas" estará no ar, para alegria e distração do povo canoinhense.

Muito bem.

## COM A EMPRESA LUZ e FORÇA

Anunciamos no numero passado estar, como está, em nosso poder uma carta devidamente assinada para que seja publicada, traçando conceitos sobre a "vida" da Empresa Luz e Força de Canoinhas.

Para evitarmos entre-choques, resolvemos solicitar informações das bases do contrato afim de que possamos informar com segurança os nossos leitores.

## FALTA DE PAGAMENTO

Toda gente sabe que o Governo do Estado é quem fornece o dinheiro para pagamento dos operarios de estradas, etc. O comentario publicado nesta folha nada tem que vêr com o sr. dr. Tarcisio Schaefer.

O Governo tão decantado pelo P.S.D. é quem desde novembro não faz pagamento a quem precisa e luta com dificuldade.

## Escritorio Juridico Comercial Brasil Ravaglio

(Advogado)

(Inscrito nas Ordens dos Advogados do Paraná e Santa Catarina).

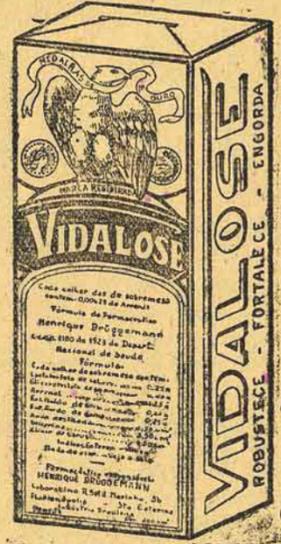
Civil, Comercio, Crime, Titulos Declaratorios, naturalizações, Distratos, Contratos, Cobranças Amigaveis ou Judiciais, Serviços de Contabilidade em Geral, Direito Trabalhista, etc.

(Informações com o sr. FREDERICO KOHLER)

Escritorio: Canoinhas — Sta. Catarina

## Feijão preto do Rio Grande

O Rio Grande do Sul comunicou à C.C.P que pôde fornecer imediatamente 50.000 sacas de feijão preto ao mercado carioca, podendo exportar até 200.000 sacas do mesmo produto neste trimestre.



Laboratorio Brüggemann FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina



Laboratorio Brüggemann FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina

Anuncie no

CORREIO DO NORTE

o "teu - jornal".

## RECEITA E DESPEZA DO BRASIL

O contador Geral da Republica apresentou ao sr. Corrêia e Castro ministro da Fazenda, o balancete da receita e despesas da União de janeiro a dezembro do ano findo. Segundo a referida exposição, a despesa importou em Cr\$ ...12.238.924.000,00 e a receita em Cr\$15.220.091.000,00, havendo um «superavit» de Cr. \$ ... 981.167.000,00

## BOIS DE MINAS GERAIS

Os invernistas de Montes Claros, em Minas Gerais, apelaram para a bolsa de operações mercantis de São Paulo, pedindo que lhes seja facilitando o escoamento de ... 200.000 cabeças de gado gordo pronto para o corte.

## RODOLFO KNOPP fez anos

Estimado como é, por toda gente, porque é um perfeito cavalheiro, e a quem Canoinhas muito deve pelo seu grande esforço no trabalho de produzir e crear, quer na sociedade, quer materialmente, dotando sempre que pôde a terra de seus filhos de prédios e outros beneficios.

Rodolfo Knopp está no coração, portanto na lembrança de todos. No dia de seu aniversário brindou seus amigos com suculenta churrascada; foi um dia de festa e de alegria, por isso, seus amigos José Maria Fernandes Luiz, Alfredo Stang e José Marques da Costa agradecem a consideração dispensada, almejando longos anos de vida ao velho e bondoso amigo Rodolfo Knopp.

## O pneu do Berinjela

(Conclusão)

lado da porta de entrada, estirou o "pézoa 44 bico de ants, no portal do outro lado. Armado até as orelhas, porque nestas haviam dois "Caipiras" de pé e ponta que pareciam palanque de piquete. Era a "lei" o artigo "38" e seus parábela e alíneas.

A farra no salão éra de arrancar cabelos em ovo de capivara, de tão bôa. Carnaval. O Felinto estava de faceira amarrada. Nisso o Stanislaw Saporowski, udenista da gêma, precisou ir à rua e ao passar na porta, pisou, sem querer, no pezão do Felinto, esse numarranco de fera ferida, de "38" na mão gritou pro Saporowski.

—Tá preso.  
—Porque seu delegado?  
—Porque pisou no pé da lei. E o Saporowski dormiu o resto da noite no soalho da enxovia.  
MANECO

PETROLINA  
MINANCORA

CONTRA CASPA,  
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS  
AFECCÕES DO  
COURO CABELUDO.  
TÔNICO CAPILAR  
POR EXCELENCIA

POMADA  
MINANCORA  
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,  
ECZEMAS,  
INFLAMAÇÕES,  
COCEIRAS,  
FRIEIRAS,  
ESPINHAS, ETC.